

# Saúde Mental 2012: evolução na continuidade

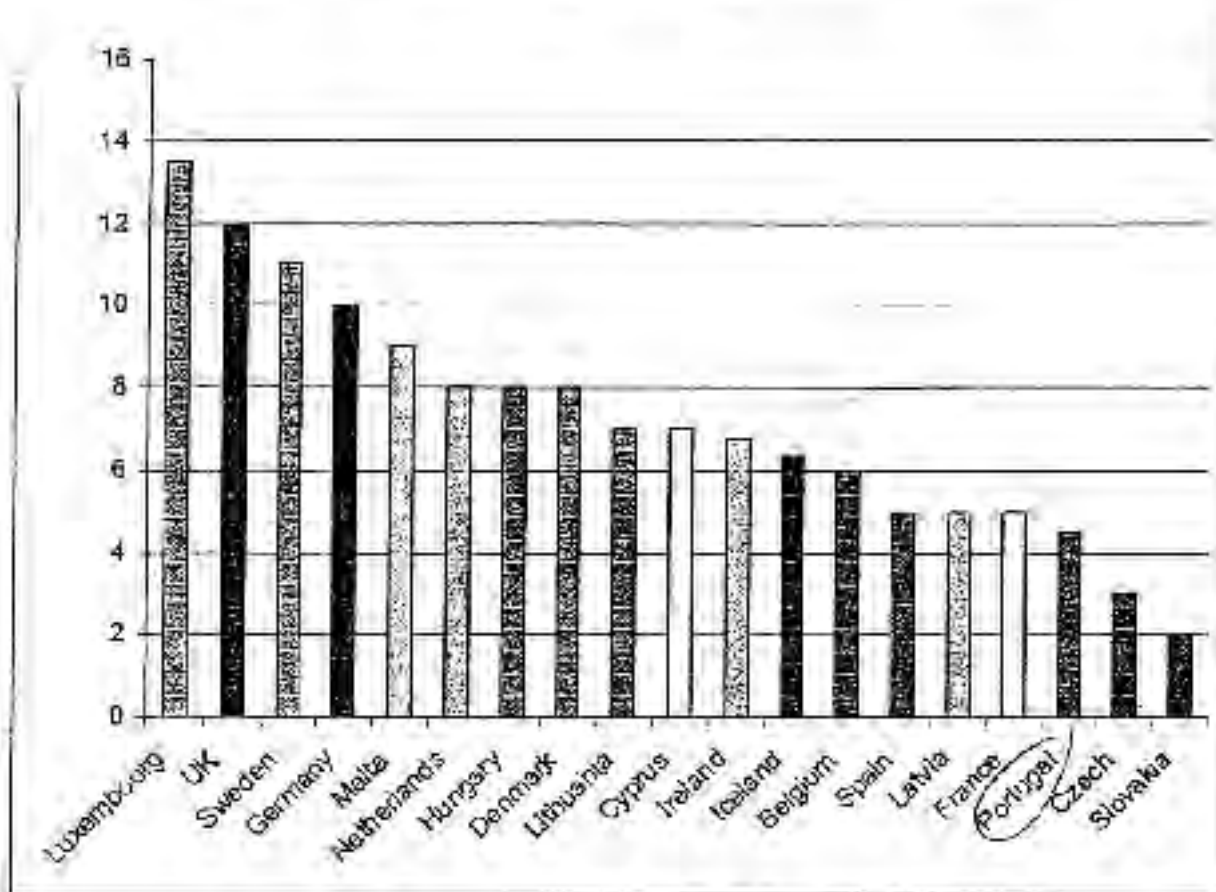
**Encontro de Saúde do PCP**

**17 de Março de 2012**

**José Manuel Jara**

# Na cauda da Europa em despesas na saúde mental

Mental Health Expenditure in European Economic Area countries (% of total health expenditure)



Em 2005:  
230 milhões  
de euros  
3,5% Orçamento  
da saúde

Source:

Mental Health Economics European Network (2004)

# Saúde mental entre a poupança e a reestruturação

Cadi Fernandes

PARACELSO recomendava, no século XVI, que os «loucos» se confessassem ou fossem queimados para serem salvos do demónio. Felizmente, muitos séculos passaram sobre as teorias deste médico suíço. Não obstante, a saúde mental continua a ser o «parente pobre» da saúde. Pelo menos no nosso país.

Assinala-se hoje o Dia Mundial da Saúde Mental. Ainda «fresca» que está a reestruturação introduzida pelo ministro Arlindo de Carvalho, o DN ouviu a opinião de vários especialistas sobre a situação actual. Houve elogios e críticas, mais estas do que aqueles.

Disse-nos Pedro Polónio que a «reestruturação não satisfaz nem os psiquiatras — que não foram ouvidos pela tutela — nem a saúde mental. Procurou-se, sobretudo, uma economia de meios, que resultou numa situação grave que deve ser compensada».

Afonso de Albuquerque, por seu turno, considera que, neste momento, «a situação é, novamente, muito controversa, porque não está claramente definido um plano que tenha em conta as necessidades de assistência psiquiátrica à sociedade portuguesa».

Já França Jardim disse ao DN estar-se perante uma «operação de cosmética, optouse entre o mal menor,



feita sem se ter em conta aspectos de gestão de serviços e com algum prejuízo do desempenho profissional dos técnicos. Os médicos deixaram de ter exclusividade e houve enfermeiros dispensados dos serviços».

O dado acusador destes especialistas vai sobretudo para o facto de as autoridades terem pretendido economizar meios financeiros e humanos.

Situação tanto mais grave quanto se estima entre dez e 15 em cada cem portugueses o número de pessoas que têm problemas de saúde mental.

## As ruas de Lisboa «substituem» hospitais

Afonso de Albuquerque alertou mesmo para uma situação que não é exclusiva de Portugal, verificando-se, nomeadamente, nos Estados Unidos: grande número de sem-abrigo, *homeless*, são pessoas que estiveram em hospitais psiquiátricos. Recordou, neste contexto, a reforma introduzida em 1962 pelo Presidente Kennedy no sentido de encerrar os hospitais psiquiátricos e criar dois mil centros de saúde mental. Foram apenas construídos 600.

«Basta andar pela ruas de Lisboa para ver indivíduos, sobretudo do sexo masculino, relativamente novos, com um comportamento alheado da realidade. Quase certamente

administrativa já foi sentenciada».

Ademais recorre-se, como chegou a escrever a médica Arminda Cepeda, que a psiquiatria passe a ser tratada e organizada como qualquer outra «especialidade médica», a par da gastroenterologia, otorrinolaringologia ou ortopedia. O primeiro destes recatos não foi partilhado pelos interlocutores do DN. José Manuel Jara é da opinião que em Portugal «o peso institucional da psiquiatria sempre foi baixo, porque o Estado nunca investiu muito no sector». Opina mesmo que se impõe «acabar com o *gheto* da psiquiatria, dos centros de saúde mental, que também têm muitas características asilares».

Também França Jardim considera que no País «nunca houve um grande excesso de camas psiquiátricas, porque começámos tarde, entre os anos 40 e 70, a institucionalização».

«A realidade psiquiátrica é, tendencialmente, extra-hospitalar», foi o comentário de Pedro Polónio.

## «Caçar» fantasmas que subsistem

Assinala-se, hoje, o Dia Mundial da Saúde Mental. Em clima de controvérsia e expectativa.

A Associação Portuguesa de Saúde Mental, presidida por Jaime Milheiro, «dice ao

# Projecto de Taveira para o espaço do hospital 1988/89



Projecto geral da área do João de Matos e o projecto de Tomás Taveira: uma urbanização com 22 hectares para a classe média

# Aumentar ou diminuir o orçamento para a saúde mental?

- **Eis uma questão:**

Não será a propalada eliminação de alguns hospitais psiquiátricos uma tentativa de reduzir o orçamento?

## Sociedade

email: sociedade@dn.pt

### Doentes não tratados

► A Organização Mundial de Saúde identificou a percentagem de europeus com problemas de saúde mental e que não são tratados (ver números). Na Europa, os números revelam que 90% dos doentes com dependência de álcool não são tratados.

# 18%

dos doentes com perturbações psicóticas sem tratamento.

# Ministério vai encerrar hospitais psiquiátricos

Imagem: D. Lacerda/ALAMY

### Na calha estão Sobral Cid e Miguel Bombarda. É prioritário aproximar doentes das famílias

■ LUÍS MIGUEL VIANA

O Ministério da Saúde prepara-se para iniciar um processo de transferência de doentes psiquiátricos internados em grandes hospitais "clássicos" para os hospitais gerais espalhados pelos distritos, sendo que o Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa, e o Hospital Sobral Cid, em Colúmbia, estão na primeira linha das hipóteses de encerramento. A secretária de Estado adjunta e da Saúde, Carmen Pereira, apresentou a nova rede de referência de psiquiatria e saúde mental na abertura da Conferência Nacional de Saúde Mental, que decorrerá em Lisboa nas próximas quinta e sexta-feira. A nova rede prevê a criação de novos serviços locais de psiquiatria e saúde mental nos hospitais gerais.

A rede nacional estará concluída antes do final da legislatura, ou seja, totalidade dos distritos a ser

montado para ser aprovado e divulgado no final do primeiro trimestre de 2010. Foi aprovado pelo Plano Nacional de Saúde 2010 e pelo Plano de Ação Europeu 2010 (que deriva das conclusões da Conferência de Helsínquia realizada em Janeiro deste ano), o plano será o instrumento com que Portugal irá cumprir o compromisso europeu de colocar a saúde mental como uma alta prioridade (ver caixa).

"Não há saúde sem saúde mental", foi o lema da reunião de Helsínquia, muito marcado pelas preocupações dos países nórdicos, nos quais a depressão se tem tornado um dos mais agudos problemas de saúde pública onde, nos últimos anos, o número de suicídios ultrapassou o das mortes provocadas por acidentes rodoviários. Para além de depressão, são também prioridades ações da Comissão de prevenção e tratamento dos problemas ligados ao álcool e a promoção geral da saúde mental.

Maria João Héitor Santos, Directora dos serviços de Psiquiatria e Saúde Mental da Direcção-Geral da Saúde (DGS), adianta que "um dos objetivos presentes na elaboração do plano é que este seja

# Psiquiatras no SNS

	Psiquiatras
Hospitais psiquiátricos	158
Departamentos de hospitais gerais	275

Dados de 2007

# sociedade

## NOVAS FARMÁCIAS

As 204 novas farmácias que as autoridades de saúde vão criar devem estar a funcionar dentro de um ano. A listagem é hoje publicada no "Diário da República".

PÁG. 16

# Psiquiatras e doentes não param de crescer

A. PAULO COUTINHO



## Números

# 20%

da população adulta sofre de algum problema de saúde mental.

# 4.º

lugar na listas das doenças com mais prejuízos económicos será ocupado, daqui a 15 anos, pela depressão.

# 4%



# Enfermeiros na Saúde Mental do SNS

	Enfermeiros
Hospitais psiquiátricos	563
Departamentos de hospitais gerais	602

# Distribuição dos médicos por serviço e instituição

- Em hospital psiquiátrico público, uma média de 31, mínimo de 11 e máximo de 44
- Em serviço não universitário de hospital geral, média de 7, mínimo de 2 e máximo de 16
- Serviços universitários, média de 24
  - Os rácios exigidos por normas europeias não são alcançados na grande maioria dos serviços e hospitais psiquiátricos

# Técnicos de serviço social e psicólogos nos serviços de psiquiatria e saúde mental

	Técnicos de serviço social	Psicólogos
Hospitais psiquiátricos	40	69
Departamentos de hospitais gerais	55	79

# Psicólogos no SNS e nos serviços de psiquiatria e saúde mental

- O número de psicólogos colocados nos serviços de psiquiatria e saúde mental do SNS é irrisório
- Mesmo assim muitos estão contratados a título precário
- Nesta área profissional ninguém pode alegar que não há oferta de técnicos

# O que significa a pobreza de recursos em técnicos de serviço social?

- O atraso da componente de apoio e intervenção comunitária
- O desligamento das instituições em relação ao meio social e familiar das pessoas com transtornos mentais
- Tanto para os hospitais psiquiátricos, como para os departamentos de hospitais gerais

# Número de camas na Clínicas de doentes psiquiátricos agudos

	Camas de agudos
Departamentos de psiquiatria em hospitais gerais	770
Hospitais psiquiátricos	526
Hospitais dos Institutos Hospitalares -sociais; não lucrativos	572

# Onde estão os doentes crónicos institucionalizados?

Instituições	Doentes crónicos residentes
Hospitais psiquiátricos estatais	731
Unidades de Doentes de Evolução Prolongada dos hospitais gerais (UDEPs)	352
Hospitais psiquiátricos das ordens hospitalares	3264
Hospital Misericórdia da Côrda Ferrã e Asilo da Misericórdia (Pisão)	657
Total	5006

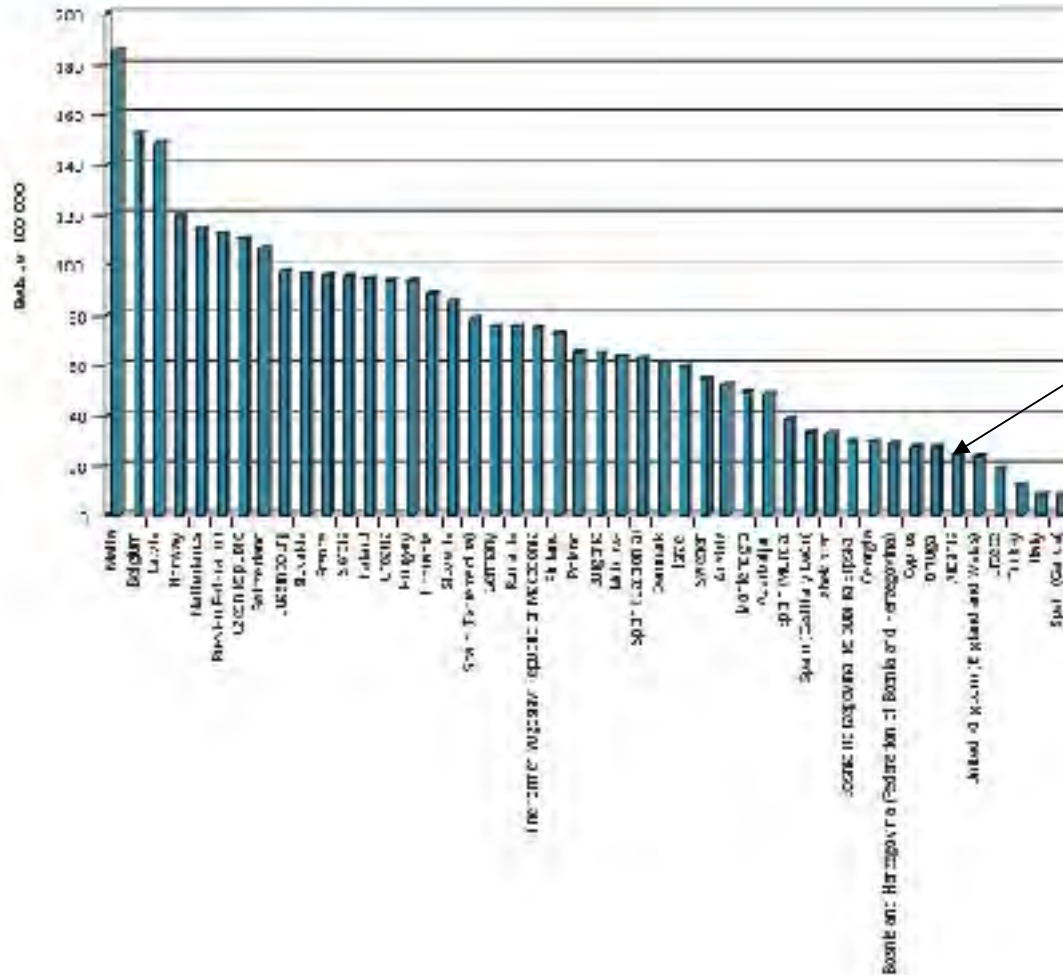
# Onde estamos quanto a rácios?

- A rede estatal tem apenas 13 camas por 100 000 habitantes (0,13/1000)
- Se juntarmos a Ordens Hospitaleiras ficamos com 19 por 100 000 (0,19/1000)
- **Estamos com rácios que são metade do que existe em Inglaterra e na Alemanha**



# Total de camas, serviços na comunidade, hospitais gerais e hospitais psiquiátricos

Fig. 6.1. Total beds per 100 000 population in community psychiatric inpatient units and units in district general hospitals and mental hospitals in countries



# A institucionalização onde é?

- Nos hospitais estatais é quase residual, apenas 773 doentes! (0,07 /1000)
- Em instituições estatais, hospitais e UDEPs (ex-albergues da mendicidade), apenas um quinto dos doentes institucionalizados em serviços para doentes psiquiátricos
- Na Alemanha há 0,4/ 1000 doentes residentes em hospitais psiquiátricos estatais, e uma prática comunitária muito viva

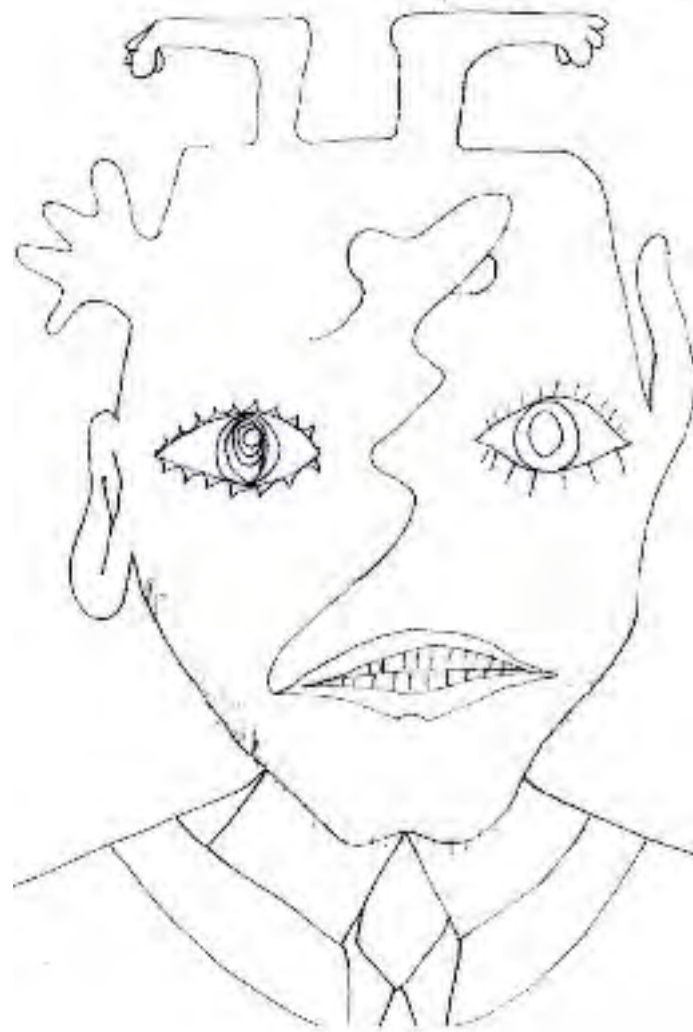
# Hospitais de Dia

	Lugares
Hospitais psiquiátricos (e Arnes)	230
Departamentos psiquiatria hospitais gerais	161

# Condição *sine qua non* para uma evolução dos serviços

- **Reforço das equipas**, em todos os profissionais de saúde mental, em serviços de agudos, ambulatório e comunidade
- **Motivação**, reciclagem, melhoria do trabalho clínico dos profissionais, tanto nos serviços hospitalares como na comunidade
- **Incentivar as parcerias** com associações de familiares e utentes

# De pernas para o ar



# Procedimento do internamento compulsivo na Lei 36/98

- Ordinário e de urgência
- No internamento ordinário a admissão é por decisão judicial após parecer de 2 médicos
- No internamento de urgência a decisão inicial é médica, mas terá de ser confirmada judicialmente em 5 dias
- **O internando deve**

# Os Serviços de saúde mental na Europa, vistos numa revista dos EUA

- “ Nos últimos anos muitos países na Europa - tão distantes geograficamente e culturalmente como Portugal e o Uzbequistão planearam impressionantes políticas de saúde mental na comunidade”

No comments...

# Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2008 de 6 de Março

- O plano de reestruturação dos serviços de psiquiatria e saúde mental passou a “resolução” governamental
- Para além da doutrina de “Saúde Mental”, adaptada aos tempos novos, **fica sem definição o orçamento** previsto para a reforma
- **Nada é determinado quanto a recursos humanos** a afectar aos novos projectos enunciados: “residências alternativas”, “serviços na comunidade” e “cuidados individualizados na comunidade para doentes mentais graves”



# Para onde vamos?

- Os decretos dos “**Cuidados continuados integrados de saúde mental**” (Dec<sup>o</sup>-lei n<sup>o</sup> 8/2010 e n<sup>o</sup> 22/2011) substituem o **despacho conjunto 407/98, cuja aplicação está suspensa há longo tempo**
- Não enuncia os meios financeiros e os recursos humanos necessários; não foi discutida no Conselho nacional de Saúde Mental!
- A Portaria n<sup>o</sup> 183/ 2011 aprova a tabela de preços para financiamento dos serviços, no “**sentido de dar concretização imediata às experiências piloto**” dos cuidados
- E nada se vê mesmo com um potente telescópio...

# A pobreza da saúde mental “comunitária”

- No nosso país são necessários, no mínimo, 3000 lugares de Fórum socio-ocupacional, mas só existem 700
- São necessários, no mínimo, 2000 lugares de Apoio Residencial, só existem 207

# Residência no Restelo...

- A “integração” na comunidade de doentes do Hospital Miguel Bombarda, única experiência-piloto executada no Restelo para 40 doentes, obra prima da extinção do hospital desativado
- A prática com ou sem piloto é de uma pobreza confrangedora

# A dança do poder

- A Direção de Serviços de Saúde Mental, integrada na Direção Geral de Saúde, foi extinta; **agora volta para o mesmo sítio**
- Criou-se uma entidade **coordenadora da Reestruturação dos Serviços de psiquiatria e saúde mental** provida de um **coordenador**, espécie de intendente da “saúde mental”
- Depois desta “revolução”, em 2007/2008, nunca mais reuniu o Conselho Nacional de Saúde Mental, onde estão representadas as associações de utentes e outras entidades

# Evolução na continuidade

- Elaborado um relatório e um Plano de Ação para a reestruturação e desenvolvimento dos Serviços de Saúde Mental (2007-2016)
- Aprovada uma Resolução do Conselho de Ministros (6/03/2008) que inclui o Plano de Saúde mental
- Nomeado o Coordenador Nacional da Saúde Mental(9/04/2008); **agora com o Governo PSD/CDS (2011), evolução na continuidade**
- Projetada e executada a extinção do Hospital Miguel Bombarda e a conversão em asilo do hospital do Lorvão: grande ato da “reforma”!

# Mais um decreto...

- Decreto-Lei nº 304/2009 de 22 de Outubro

É um decreto-lei que visa reformular o decreto 35/99, ainda por cumprir em muitos aspetos

O que mais sobressai é a **governamentalização** do chamado Conselho Nacional de Saúde Mental

# A grande reforma é dar alta ao doente

- A média de dias de internamento no CHPL e no Hospital Magalhães Lemos em situações agudas é de 15 e 13 dias respetivamente
- A estatística está a ocupar o lugar das necessidades clínicas e de um efetivo tratamento humanizado das pessoas com doenças psiquiátricas graves

# Os medicamentos antigos são muito bons!

- A psiquiatria é a especialidade da flagrante discriminação associada á demagogia dos coitadinhos
- Para aumentar as comparticipações no fim dos anos noventa foi necessária uma petição com mais de 20 mil assinaturas e a intervenção do PCP no Parlamento (OGE)
- Agora, além de baixarem as comparticipações de antidepressivos e dos antipsicóticos, norma da DGS pretende provar que os velhos medicamentos são tão bons como os recentes
- Para doente mental, custos baratinhos...



# Urgências psiquiátricas

- Em constante mudança, sempre de improviso, com toda a pressa
- Os doentes psiquiátricos andam sempre de cá para lá e de lá para cá
- Os sítios de urgência são tacanhos e nos fundos do edifício (Curry Cabral, S. José)
- “Feios, porcos e maus”...

# Cabeça no ar



João Basílio, 2007